



PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

022. PROVA OBJETIVA

COORDENADOR PEDAGÓGICO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

No começo de novembro de 1985, um estudante brasileiro de pós-graduação na prestigiosa Universidade de Yale e um escritor português de fama crescente, mas ainda muito longe do ícone literário que acabaria por se tornar, passaram algumas horas agradáveis em uma conversa-entrevista na ilha de Manhattan. Havia apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira temporã e, naquele dia frio do outono nova-iorquino, já com 63 anos, ele começava a enveredar por um caminho de reconhecimento internacional e ficou encantado com o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra emergente. Trinta e sete anos depois, aquele encontro entre José Saramago, que 13 anos mais tarde ganharia o Nobel de Literatura, e o poeta, tradutor e professor da Universidade de São Paulo (USP) Horácio Costa finalmente virou livro.

Mas por que a entrevista demorou tanto a ser publicada? A explicação é do próprio Costa, em sua apresentação: “Porque esteve perdida entre muitas caixas de papéis e livros que vieram do México, quando regressei ao Brasil em 1997 e 2001, nas duas mudanças que trouxe de lá por via marítima”, explica ele, que viveu cerca de duas décadas no México. E havia mais duas explicações adicionais. A primeira: Horácio Costa não queria publicar a entrevista antes de finalizar sua tese. A outra, mais prosaica: ele acreditava piamente que as duas fitas cassetes com a entrevista saramaguiana tinham se perdido para sempre em meio a tantas mudanças. Até que em 2020, durante a pandemia, numa velha caixa preta de sapatos, encontrou as tais fitas.

“Esse diálogo assimétrico entre um pós-graduando, obviamente feliz com a perspectiva de estudo que descortinava, e um escritor tardio que se confessava surpreso com a sua recente ascensão ao teatro internacional da literatura é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais característico têm essas páginas”, afirma Costa em sua apresentação.

Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas influências, a composição de seu estilo, a forma de elaborar seus livros – uma ourivesaria que só se faria sofisticar pelos anos seguintes.

(Marcello Rollemberg. *Quando Saramago se preparava para ser Saramago*. <https://jornal.usp.br>, 18.11.2022. Adaptado)

01. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o fato de estar atrasado em sua vida acadêmica levou Horácio Costa a acreditar no insucesso da publicação da entrevista.
- (B) a dissimetria na conversa entre Horácio Costa e José Saramago é motivada pela paridade observada em seus percursos acadêmicos.
- (C) Saramago já tinha, quando conversou com Horácio Costa, claras bases para sua escrita, e, nos anos posteriores, apenas as aprimorou.
- (D) Horácio Costa não planejava publicar a conversa-entrevista, mas deixou que o acaso cuidasse do futuro que ela teria.

02. Considere os trechos:

- ... o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra **emergente**. (1º parágrafo)
- ... é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais **característico** têm essas páginas”... (3º parágrafo)
- ... a forma de elaborar seus livros – uma ourivesaria que só se faria **sofisticar** pelos anos seguintes. (4º parágrafo)

Os vocábulos destacados apresentam como antônimos, no contexto em que foram empregados:

- (A) imersiva, aborrecedor, empobrecer.
- (B) desinteressante, atípico, precarizar.
- (C) minguate, confundível, deteriorar.
- (D) improvável, divergente, rebuscar.

03. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra.

- (A) Havia apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira **temporã**... (1º parágrafo)
- (B) ... ele começava a enveredar por um **caminho** de reconhecimento internacional... (1º parágrafo)
- (C) ... quando regressei ao Brasil em 1997 e 2001, nas duas mudanças que trouxe de lá por **via** marítima”... (3º parágrafo)
- (D) Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas **influências**... (4º parágrafo)

04. Assinale a alternativa em que é possível suprimir uma das vírgulas do trecho, preservando a norma-padrão de emprego de pontuação.

- (A) ... ele começava a enveredar por um caminho de reconhecimento internacional e ficou encantado com o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra emergente. (1º parágrafo)
- (B) A explicação é do próprio Costa, em sua apresentação: “Porque esteve perdida entre muitas caixas de papéis e livros que vieram do México, quando regresssei ao Brasil em 1997 e 2001... (2º parágrafo)
- (C) “Esse diálogo assimétrico entre um pós-graduando, obviamente feliz com a perspectiva de estudo que descortinava, e um escritor tardio que se confessava surpreso com a sua recente ascensão ao teatro internacional da literatura... (3º parágrafo)
- (D) Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas influências, a composição de seu estilo, a forma de elaborar seus livros... (4º parágrafo)

05. Considere os trechos:

- **Havia** apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira temporã e, naquele dia frio do outono nova-iorquino... (1º parágrafo)
- E **havia** mais duas explicações adicionais: a primeira, Horácio Costa não queria publicar a entrevista antes de finalizar sua tese. (2º parágrafo)
- ... é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais característico **têm** essas páginas”... (3º parágrafo)

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, respectivamente, preservando a norma-padrão de concordância e de correspondência de tempos e modos verbais, por:

- (A) Fazia ... existiam ... apresentam
- (B) Fizeram ... existiu ... presente
- (C) Faria ... existiram ... apresenta
- (D) Faziam ... existia ... apresentavam

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

Sou inimigo de fraudes e falsificações, mesmo pensando como as fraudes e falsificações podem ser mais encantadoras e melhores do que as ditas coisas autênticas. Quer dizer que sou inimigo, em parte. Mas sou. E para ilustrar esta aversão, ainda que de um certo modo prosaico e sem arte, poderia invocar os meus não muito velhos tempos de Farmácia Rosário, quando uma de minhas inveteradas manias era andar investigando a pureza e a qualidade dos produtos químicos e dos medicamentos, perturbando conseqüentemente os bons negócios de pobres-diabos que com eles traficavam. Era enorme essa minha trabalhadeira de detetive de laboratório, policiando, farejando com testes e reações, às vezes durante dias a fio, o que estava errado com uma ou outra droga. “O que é que você ganha com isso?” – me perguntavam. Pois as despesas também não eram poucas. E logo se seguia um argumento, com ares de campeão do bom senso, aposentado: “Nenhuma farmácia faz assim”. Eu sabia. Nenhuma farmácia fazia assim. E acredito que ainda não faça. Pouco me importa, entretanto, que não fizesse. Era o meu hábito de não concordar com descuidos e velhacarias; o meu gosto de pôr em prática as teorias aprendidas nos livros, de não esquecer sobre os meus balcões a dignidade intelectual; era a responsabilidade de quem cuida de medicamentos, prepara medicamentos e os entrega depois a seres confiantes, inteiramente impossibilitados de aí discernir entre o bom e o mau, o nocivo e o benéfico.

(Jurandir Ferreira. *Da quieta substância dos dias*. Instituto Moreira Sales, 1991. Adaptado)

06. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o narrador

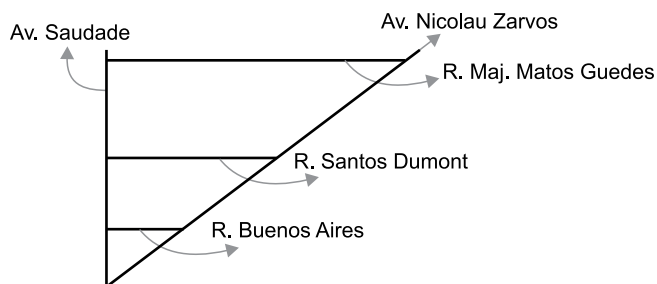
- (A) tenta se explicar quanto à sua contrariedade em relação a práticas que, embora raras, ele considera nocivas.
- (B) considera que os clientes se fiam em certos produtos, mas não têm condições de discriminar os autênticos dos adulterados.
- (C) investigava a procedência do que se vendia em certa farmácia, de modo a corrigir-lhe eventuais problemas constatados.
- (D) revela um padrão ético em seu ofício, o qual o isenta de desgastes financeiros e lhe traz satisfação pessoal.

07. Assinale a alternativa em que a circunstância estabelecida pela expressão destacada está corretamente indicada entre colchetes.

- (A) Quer dizer que sou inimigo, **em parte**. Mas sou. [intensidade]
- (B) ... minha trabalhadeira de detetive de laboratório, policiando, farejando **com testes e reações**... [meio]
- (C) ... às vezes durante dias **a fio**, o que estava errado com uma ou outra droga. [tempo]
- (D) E logo se seguia um argumento, **com ares** de campeão do bom senso, aposentado... [lugar]

08. Assinale a alternativa em que se observa no trecho ideia de concessão.
- (A) E para ilustrar esta aversão, ainda que de um certo modo prosaico e sem arte, poderia invocar os meus não muito velhos tempos...
 - (B) ... os meus não muito velhos tempos de Farmácia Rosário, quando uma de minhas inveteradas manias era andar investigando...
 - (C) “O que é que você ganha com isso?” – me perguntavam. Pois as despesas também não eram poucas.
 - (D) Pouco me importa, entretanto, que não fizesse. Era o meu hábito de não concordar com descuidos e velhacarias...
09. O emprego do acento indicativo de crase está em conformidade com a norma-padrão na frase inspirada no texto:
- (A) O narrador tinha o hábito de não assentir à imprudências e espertezas.
 - (B) Os clientes não sabem diferenciar àquilo que faz bem daquilo que faz mal.
 - (C) Para elucidar sua ojeriza, o narrador apela à época da Farmácia Rosário.
 - (D) Uma das manias do narrador era perscrutar às composições químicas.
10. Assinale a alternativa em que é possível substituir o vocábulo **lhe** por **o**, sem prejuízo da norma-padrão.
- (A) Sua honestidade foi o que **lhe** abriu oportunidades tanto pessoais quanto profissionais.
 - (B) Os anos trabalhando na farmácia **lhe** permitiram ser alguém conhecido e influente na cidade.
 - (C) O cliente chegou à farmácia com muitas dúvidas, e o farmacêutico **lhe** atendeu prontamente.
 - (D) Pouco **lhe** importava se as demais farmácias testavam a pureza dos medicamentos que vendiam.
11. Uma ONG arrecadou 150 doações em dinheiro e de mesmo valor. Do valor total arrecadado, foram descontados 10%, a título de custeio das despesas administrativas, e o valor restante foi dividido em partes iguais, e repassado a 5 instituições de caridade, cada uma das quais recebendo R\$ 2.025,00. Então, cada doação recebida pela ONG possuía o valor de
- (A) R\$ 67,50.
 - (B) R\$ 70,00.
 - (C) R\$ 72,50.
 - (D) R\$ 75,00.
12. Um grupo com 15 crianças e 6 adultos será dividido em equipes, formadas por crianças e adultos, de modo que, em todas as equipes haja o mesmo número de crianças, e também o mesmo número de adultos, sem sobrar ninguém depois de feita a divisão. Se for formada a maior quantidade possível de equipes dentro dessas condições, a diferença entre o número de crianças e o número de adultos, em cada equipe, será igual a
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
13. Priscila possuía, inicialmente, certa quantidade de cereal em um pote. Na segunda-feira, consumiu um quinto dessa quantidade. Na terça-feira, consumiu um quarto da quantidade que restou da segunda-feira, e na quarta-feira, consumiu um terço do que restou da terça-feira, sobrando, então, 320 gramas de cereal no pote. Assim, a quantidade de cereal que havia inicialmente no pote, expressa em gramas, é um número inteiro cuja soma de seus algarismos resulta em
- (A) 4.
 - (B) 8.
 - (C) 12.
 - (D) 14.

14. Passeando em Lins, Juliano percebeu que as ruas Buenos Aires, Santos Dumont e Major Matos Guedes são paralelas e que elas cortam as avenidas Saudade e Nicolau Zarvos, conforme mostra a figura a seguir (fora de escala):



Com o auxílio do aplicativo de mapa em seu celular, ao caminhar pela Av. Saudade, Juliano percorreu 450 metros entre as ruas Major Matos Guedes e Santos Dumont. Continuando pela mesma avenida, a distância percorrida entre as ruas Santos Dumont e Buenos Aires foi igual a 350 metros. Depois de andar, então, pela rua Buenos Aires até chegar à Av. Nicolau Zarvos, caminhou por essa avenida entre as ruas Buenos Aires e Santos Dumont, percorrendo 575 metros. Nesse momento, acabou a bateria do celular de Juliano. Se ele continuou caminhando pela mesma avenida, até a rua Major Matos Guedes, a distância, em metros, por ele percorrida nesse último trecho é um valor compreendido no intervalo de

- (A) 570 m a 620 m.
 (B) 620 m a 670 m.
 (C) 670 m a 720 m.
 (D) 720 m a 770 m.
15. Uma demanda de processamento de 1840 GB será dividida entre 3 unidades computacionais A, B e C, de modo que as partes da demanda que caberão a cada uma sejam inversamente proporcionais às saturações de suas memórias, que são de 40%, 50% e 80%, respectivamente. Feita a divisão nessas condições, caberá à unidade computacional B processar
- (A) 368 GB.
 (B) 540 GB.
 (C) 640 GB.
 (D) 920 GB.
16. Certo número n de pacotes de mantimento é capaz de sustentar 40 pessoas durante 5 dias. Com um pacote de mantimento a mais, 16 pessoas poderão ser sustentadas pelo triplo do tempo. Com base nessas informações, supondo iguais os consumos individuais de todas as pessoas envolvidas, é correto concluir que n é igual a
- (A) 5.
 (B) 6.
 (C) 7.
 (D) 8.

17. Em um laboratório de informática há mais de 30 computadores, os quais estão organizados em x fileiras, todas com $x + 2$ computadores em cada uma. Todos esses computadores foram, então, transferidos para outro laboratório, onde foram totalmente alocados em $x - 2$ fileiras, todas com 12 computadores em cada uma. Com relação ao número total de computadores, é correto afirmar que, se fossem adquiridos 2 novos computadores, e então fossem todos alocados em 10 fileiras, cada fileira teria
- (A) 8 computadores.
 - (B) 6 computadores.
 - (C) 5 computadores.
 - (D) 4 computadores.
18. A soma dos preços atuais de três produtos A, B e C é igual a R\$ 530,00. Se o preço do produto A dobrar, e os preços dos produtos B e C se mantiverem, a soma dos preços dos três produtos passará a ser igual a R\$ 680,00. Sabendo que o preço atual do produto C é R\$ 20,00 a mais do que o preço atual do produto B, descubrem-se os preços atuais dos produtos A, B e C, e calculando-se o mínimo múltiplo comum desses preços, em reais, obtém-se
- (A) 1800.
 - (B) 1500.
 - (C) 1200.
 - (D) 900.
19. A média aritmética simples das idades de 5 pessoas é igual a um certo valor. Se uma sexta pessoa, com 54 anos de idade, for acrescentada, a média aritmética simples das idades das 6 pessoas passará a ser 1 unidade maior do que a média calculada anteriormente para as 5 pessoas.
- Com base nessas informações, pode-se concluir que a soma das idades das 6 pessoas é igual a
- (A) 292 anos.
 - (B) 294 anos.
 - (C) 296 anos.
 - (D) 298 anos.
20. Uma praça tem a forma de um triângulo retângulo. O maior de seus lados mede 60 metros, e o menor, 36 metros. Então, a medida da área dessa praça é igual a
- (A) 864 m^2 .
 - (B) 928 m^2 .
 - (C) 1080 m^2 .
 - (D) 1728 m^2 .

21. Um arquiteto acessou uma pasta local de seu computador por meio do Explorador de Arquivos do MS-Windows 10, ambos em configuração padrão, e encontrou os seguintes arquivos, relacionados a um projeto de restauração.

- relatorio.docx
- relatorio.xlsx
- foto1.jpg
- foto2.jpg

Ao verificar os nomes dos arquivos, resolveu alterar o nome do arquivo relatorio.xlsx para materiais.xlsx e, para isso, selecionou o arquivo desejado e pressionou o atalho por teclado _____ para habilitar a edição do nome do arquivo.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) F8
- (B) F4
- (C) F3
- (D) F2

22. Por meio do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário criou um novo documento vazio, adicionou uma tabela com 3 linhas e duas colunas em cada linha.

Em seguida, na segunda célula da segunda linha, usou a opção de dividir células e dividiu a célula usando os parâmetros de duas colunas e uma linha.

Depois, posicionado na última célula da última linha da tabela, pressionou TAB.

Ao término de todas as ações descritas, o número de células da tabela é

- (A) 9
- (B) 8
- (C) 7
- (D) 6

23. Para listar os gastos previstos das necessidades de um projeto arquitetônico, um arquiteto elaborou a planilha a seguir, por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	Fase da obra	Tipo de Despesa	Valor
2	Fase 1	Materiais	R\$ 10.000,00
3	Fase 1	Mão de obra	R\$ 9.000,00
4	Fase 2	Materiais	R\$ 8.000,00
5	Fase 2	Mão de obra	R\$ 12.000,00
6	Fase 3	Materiais	R\$ 5.000,00
7	Fase 3	Mão de obra	R\$ 9.000,00
8			
9	Materiais:		R\$ 23.000,00

O arquiteto colocou uma fórmula em C9 para calcular os gastos especificamente de Materiais.

Assinale a alternativa que apresenta uma fórmula que retorna o valor de acordo com o enunciado e com os valores exibidos na imagem da planilha.

- (A) =SOMA(C2:C4;C6)
- (B) =SOMASE(C2:C7;"Materiais";B2:B7)
- (C) =SOMASE(B2:B7;"Materiais";C2:C7)
- (D) =SOMASE(C2;C4;C6)

24. Um usuário preparou uma apresentação, por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, contendo 2 slides e 1 Forma. Iniciou o Modo de Apresentação por meio do atalho F5, que exibiu o primeiro slide contendo a Forma.

Em seguida, executou as seguintes duas ações:

- 1 – Apertou Enter. Isso fez com que a Forma se deslocasse para outra posição do slide na apresentação;
- 2 – Apertou Enter novamente. Isso fez com que a apresentação passasse para o slide 2.

De acordo com a descrição, as ações 1 e 2 dispararam, respectivamente,

- (A) uma animação e uma animação.
- (B) uma transição e uma transição.
- (C) uma transição e uma animação.
- (D) uma animação e uma transição.

25. Um arquiteto elaborou um relatório sobre normas técnicas e enviou, por meio do gmail.com, em sua configuração padrão, uma mensagem eletrônica com os campos descritos a seguir.

De: Pedro

Para: Gustavo

Cc: Elisa

Cco: Marcela

Assunto: Relatório

Sabendo que o e-mail foi enviado e recebido por todos com sucesso, é correto afirmar que

- (A) Marcela não tem conhecimento de que Elisa recebeu o e-mail.
- (B) Elisa não tem conhecimento de que Marcela recebeu o e-mail.
- (C) Apenas Gustavo não tem conhecimento de que Elisa recebeu o e-mail.
- (D) Gustavo e Pedro são os únicos que sabem que Marcela recebeu o e-mail.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Ao tratar das tendências pedagógicas na prática escolar, Luckesi (2005) afirma que a classificação delas e sua descrição podem funcionar como um instrumento de análise para o professor avaliar a sua prática de sala de aula. Conforme o autor, na tendência progressista “crítico-social dos conteúdos”,

- (A) o professor é um especialista em relações humanas que garante o clima de relacionamento pessoal e autêntico ao “ausentar-se”, visto que toda intervenção é ameaçadora, inibidora da aprendizagem.
- (B) a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, conforme as aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar às normas vigentes na sociedade de classes.
- (C) o professor, autoridade que predomina em sala de aula, transmite aos alunos o conteúdo na forma de verdade a ser absorvida; conseqüentemente, a disciplina imposta é o meio mais eficaz para assegurar a atenção e o silêncio.
- (D) a tarefa primordial da escola é a difusão de conteúdos, não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais; a escola deve ser valorizada como instrumento de apropriação do saber.

27. Em sua obra, Perrenoud (2000) escolhe um referencial que acentua as competências julgadas prioritárias por serem coerentes com o novo papel dos professores, com a evolução da formação contínua, com as reformas da formação inicial e com as ambições das políticas educativas. Entre essas competências, está “organizar e dirigir situações de aprendizagem”, que mobiliza, entre outras, a seguinte competência mais específica:

- (A) utilizar as ferramentas multimídia no processo de ensino-aprendizagem.
- (B) organizar e fazer evoluir, no âmbito da escola, a participação dos alunos.
- (C) envolver os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento.
- (D) estabelecer laços com as teorias subjacentes às atividades de aprendizagem.

28. Cada escola tem uma situação concreta, que interfere em seu processo de gestão das tecnologias. Se atende a uma comunidade de classe alta ou de periferia, ainda que siga os mesmos princípios pedagógicos, terá de adaptar o projeto de gestão à sua realidade. Na implantação de tecnologias, conforme Moran, o segundo passo necessário na gestão tecnológica é

- (A) o domínio técnico, que se refere à capacitação dos professores para saberem usar as tecnologias, ou seja, a destreza que se adquire com a prática.
- (B) a garantia de acesso, que significa, necessariamente, adquirir e entregar aos alunos *laptops* e *tablets* para que possam fazer as tarefas *online* na escola ou em casa.
- (C) o domínio pedagógico, que requer a adaptação de materiais didáticos para sua utilização em ambientes virtuais, como a digitalização integral do acervo da biblioteca.
- (D) a competência gerencial, que exige a presença de profissionais das secretarias escolares com formação superior em cursos como Tecnologia da Informação.

29. O desenvolvimento das novas tecnologias não diminui em nada o papel dos professores, mas modifica-o profundamente e constitui para eles uma oportunidade que devem aproveitar. Conforme Delors (2001), no contexto de uma sociedade da informação, o professor torna-se, de algum modo,
- (A) consultor de informações pontuais, que deve estar à disposição dos alunos para tirar eventuais dúvidas sobre conteúdos especializados.
 - (B) parceiro de um saber coletivo, que lhe compete organizar situando-se, decididamente, na vanguarda do processo de mudança.
 - (C) guardião de um saber cientificamente comprovado, que difere das informações vagas e, por vezes, falsas que circulam pela Internet.
 - (D) sintetizador de informações fragmentadas, assumindo o papel de verificar a veracidade delas e de organizá-las de forma coesa e coerente.
30. Em sua análise das três gerações de avaliação da educação em larga escala, Bonamino e Sousa (2012) afirmam que há evidências de que o uso de resultados das avaliações de terceira geração pode
- (A) incentivar a inovação no currículo escolar, com destaque para a prática do ensino integrado, pois os educadores, sabendo que as avaliações em larga escala interligam diferentes áreas do conhecimento, procurarão enriquecer constantemente o currículo.
 - (B) envolver riscos para o currículo escolar, sendo um deles a situação conhecida como ensinar para o teste, que ocorre quando os professores concentram seus esforços preferencialmente nos tópicos que são avaliados e desconsideram aspectos importantes do currículo.
 - (C) ampliar a visão sobre o currículo escolar, levando os professores a ajustarem seus planos de aula para abranger integralmente os tópicos avaliados e os não avaliados, inclusive de caráter não cognitivo, reforçando a importância de cada aspecto do currículo.
 - (D) levar ao fim do currículo escolar tal como tem sido adotado nas redes de ensino público, devido à constante fragmentação dos tópicos avaliados, que cada vez mais contemplam aspectos específicos e detalhados sem o esforço de se buscar a interdisciplinaridade.
31. Entre as diferentes avaliações, está aquela que ocorre depois da ação. Ela tem a função de verificar se as aquisições visadas pela formação foram feitas. Faz-se um balanço das aquisições no final da formação, com vistas a expedir, ou não, o “certificado” de formação. Ela é mais global e refere-se a tarefas socialmente significativas. Conforme Hadji (2001), essa é a avaliação
- (A) formativa.
 - (B) mediadora.
 - (C) cumulativa.
 - (D) prognóstica.
32. Conforme Orsolon (*In Almeida e Placco, 2005*), a mudança na escola só se dará quando o trabalho for coletivo, articulado entre todos os atores da comunidade escolar. Para a autora, o coordenador, como um dos articuladores desse trabalho coletivo, precisa ser capaz de
- (A) orientar, guiar e comandar as ações dos professores; e, nesse contexto, garantir que as metas propostas no início do ano letivo sejam alcançadas.
 - (B) acompanhar, identificar e penalizar a falta de comprometimento; e, nesse contexto, promover mudanças de atitude, para que todos se dediquem ao sucesso dos alunos.
 - (C) ler, observar e congregar as necessidades dos que atuam na escola; e, nesse contexto, introduzir inovações, para que todos se comprometam com o proposto.
 - (D) ouvir, analisar e homogeneizar as concepções pedagógicas; e, nesse contexto, implementar estratégias, para que todos se alinhem com a visão estabelecida.
33. Conforme Christov (*In Placco et alii, 2005*), _____ pressupõe, entre outros, as condições para a viabilização de suas ações, que podem ser resumidas em três grandes aspectos: vontade política por parte de educadores e governantes, recursos financeiros e organização do trabalho escolar com tempo privilegiado para estudos coletivos e individuais por parte dos professores.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) um pacto pela educação do futuro
 - (B) um projeto de inovação educacional
 - (C) um programa de educação continuada
 - (D) uma rede de colaboração entre educadores

- 34.** Atualmente, a Orientação de Estudos precisa ser repensada, sob novas bases, com um novo olhar. Conforme Placco e Sarmiento (2005), há necessidade de que a Orientação de Estudos seja proposta, prioritariamente, pelas ações do
- (A) professor, que ocorrem no cotidiano em sala de aula, com seus alunos.
 - (B) diretor do estabelecimento de ensino, com a colaboração do coordenador.
 - (C) coordenador pedagógico, que precisa envolver todos os profissionais da escola.
 - (D) psicólogo escolar, que dispõe de recursos multifuncionais para lidar com os alunos.
- 35.** Ao discutir a gestão do conflito escolar, Chrispino (2007) defende o ponto de vista de que o conflito
- (A) é inevitável e seus motivos não devem ser suprimidos.
 - (B) atenta contra a ordem social, por isso deve ser eliminado.
 - (C) precisa ser inibido, pois é algo ruim em qualquer ambiente.
 - (D) representa uma anomalia do comportamento humano em sociedade.
- 36.** Ao discutir a questão da autonomia escolar e de seu desdobramento em um projeto pedagógico, Azanha (2006) afirma que a escola pública, com raríssimas exceções, integra uma rede de escolas e, por isso, está sempre sujeita a interferências de órgãos externos responsáveis pela organização, administração e controle da rede escolar. Conforme o autor, essa situação frequentemente acaba sendo
- (A) positiva, porque os órgãos centrais trazem uma visão abrangente e objetiva para as escolas, oferecendo soluções inovadoras que não são evidentes para a administração escolar interna.
 - (B) negativa, porque os órgãos centrais não permitem que as escolas adaptem suas práticas educacionais às necessidades específicas de sua comunidade, devendo tal interferência externa ser eliminada.
 - (C) positiva, porque os órgãos centrais asseguram a padronização essencial da qualidade do ensino, garantindo que todas as escolas atendam a padrões claros, detalhados e objetivos de ensino e infraestrutura.
 - (D) negativa, porque os órgãos centrais tendem a desconhecer a peculiaridade de distintas situações escolares e decidem e orientam como se todas as unidades fossem idênticas ou muito semelhantes.
- 37.** O conhecimento escolar é um dos elementos centrais do currículo, e sua aprendizagem constitui condição indispensável para que os conhecimentos socialmente produzidos possam ser apreendidos, criticados e reconstruídos por todos os estudantes do país. Nesse sentido, conforme Moreira e Candau (2007), daí decorre a necessidade de um ensino
- (A) ativo e efetivo, com um professor comprometido, que conheça bem, escolha, organize e trabalhe os conhecimentos a serem aprendidos pelos alunos.
 - (B) diretivo e sistemático, com um educador disciplinador, que determine e controle a aprendizagem e o comportamento dos estudantes.
 - (C) enriquecedor e eficaz, com um professor atento, que selecione, exponha e reforce a memorização das informações pelos alunos.
 - (D) linear e acumulativo, com um educador experiente, que saiba discernir, montar e promover a assimilação passiva pelos estudantes.
- 38.** Ao mencionar algumas contribuições da psicologia cognitiva e da epistemologia dialética em relação ao processo de construção do conhecimento no sujeito, Vasconcellos (2008) afirma que
- (A) a construção do conhecimento ocorre no sujeito de forma espontânea e independentemente de conhecimentos anteriores sobre o objeto.
 - (B) o conhecimento é estabelecido no sujeito por sua ação sobre o objeto, ou seja, sem ação não há instalação do conhecimento no sujeito.
 - (C) a linguagem verbal desempenha um papel marginal na mediação da construção do conhecimento pelo sujeito, sendo mais relevante sua interação direta com o objeto.
 - (D) o estabelecimento da contradição no sujeito (entre sua representação mental e o objeto) prejudica o avanço do conhecimento rumo a um patamar de maior complexidade e abrangência.

39. O coordenador pedagógico responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os professores, em função da qualidade do ensino. Conforme Libâneo (2001), uma das atribuições específicas do coordenador pedagógico é
- assegurar as condições e os meios de manutenção de um ambiente de trabalho favorável e de condições materiais necessárias à consecução dos objetivos da escola.
 - monitorar a avaliação da produtividade da escola em seu conjunto, incluindo a avaliação do projeto pedagógico, da organização escolar, do currículo e dos professores.
 - conferir e assinar documentos escolares, encaminhar processos ou correspondências e expedientes da escola, de comum acordo com a secretaria escolar.
 - supervisionar a elaboração de diagnósticos e projetos para a elaboração do projeto pedagógico-curricular da escola e outros planos e projetos.
40. Conforme Libâneo (2001), _____ tem atribuições consultivas, deliberativas e fiscais em questões definidas na legislação estadual ou municipal e no Regimento Escolar. Essas questões, geralmente, envolvem aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros. Sua composição tem uma certa proporcionalidade de participação dos docentes, dos especialistas em educação, dos funcionários, dos pais e dos alunos.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- o Grêmio Estudantil
 - o Conselho de Escola
 - o Conselho de Classe
 - a Associação de Pais e Mestres (APM)
41. O planejamento escolar se concretiza em planos e projetos, tanto da escola e do currículo quanto do ensino. Conforme Libâneo (2001), uma importante característica do planejamento é
- o seu caráter conclusivo, ou seja, sendo elaborado com a participação de toda a comunidade escolar, o planejamento é uma decisão final, sem reconsiderações.
 - a sua estrutura linear, ou seja, o planejamento segue uma direção fixa definida pelos especialistas da educação em parceria com os pais e alunos.
 - o seu caráter processual, ou seja, o ato de planejar não se reduz à elaboração dos planos de trabalho, mas a uma atividade permanente de reflexão e ação.
 - a sua natureza predeterminada, ou seja, como instrumento primeiramente definido pelos órgãos externos, o planejamento é um caminho predefinido.
42. O projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção para a unidade de ensino. Nele, o político e o pedagógico têm uma significação indissociável. Conforme Veiga (2010), neste sentido é que se deve considerar o projeto político-pedagógico como um
- parecer descritivo e constativo da situação da escola em seus aspectos político e pedagógico, feito pelos especialistas da educação.
 - simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas que devem ser desenvolvidas com os estudantes ao longo do ano letivo.
 - documento oficial a ser construído, arquivado e encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
 - processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade.
43. Os papéis sociais são definidos levando-se em consideração as instituições em que se desenvolve a prática dos sujeitos. O educador desenvolve sua prática no espaço da instituição que é a escola. Conforme Rios (2011), enquanto instituição social, a escola tem como tarefa a
- criação de um ambiente acadêmico que enfatize a competição entre os alunos, preparando-os da melhor forma possível para os desafios do mundo real.
 - formação do caráter dos alunos, objetivo que requer dos educadores o estabelecimento de regras e a adoção de uma disciplina rigorosa.
 - preparação dos estudantes para o ingresso em instituições de ensino superior, oferecendo-se a eles o suporte necessário para o sucesso acadêmico.
 - transmissão/criação sistematizada da cultura, entendida como o resultado da intervenção dos homens na realidade, transformando-a e transformando a si mesmos.
44. Para que haja inclusão de todas as crianças em salas de aula regulares, são necessárias remoções de barreiras atitudinais e mudanças na organização escolar e na formação de professores. Conforme Mantoan (2001), mudar a escola é enfrentar uma tarefa que exige trabalho em muitas frentes. Entre outras ações, é preciso agir urgentemente
- adaptando os currículos escolares segundo o grau de deficiência dos estudantes ou grupos de estudantes, de modo que o conteúdo trabalhado esteja adequado a eles.
 - estimulando, formando continuamente e valorizando o professor, que é o responsável pela tarefa fundamental da escola: a aprendizagem dos alunos.
 - facilitando as atividades e tarefas elaboradas para alunos com deficiência, a fim de que consigam executá-las com sucesso e no tempo esperado.
 - segregando os atendimentos, seja dentro ou fora das salas de aula, e encaminhando alunos com atrasos na aprendizagem às salas de reforço.

45. Em sua obra – *A Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* –, Freire (2010) afirma que o educador democrático precisa assumir o dever de, na sua prática docente,
- (A) adotar uma postura neutra ao ensinar os estudantes, evitando inclinações políticas.
 - (B) desempenhar a sua função educativa de forma espontânea, “desarmada”, sem sistematizações.
 - (C) reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão.
 - (D) seguir rigorosamente o currículo definido pelos órgãos externos, isentando-se de atitudes críticas.
46. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/1996, art. 12, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de, entre outras:
- (A) coordenar ações e programas de educação, cultura, esporte e lazer, garantindo a colaboração entre diferentes setores ou departamentos do governo e da comunidade local.
 - (B) desenvolver, implementar e gerenciar sistemas de informação e tecnologia aplicados à educação, promovendo a inclusão e o letramento digitais.
 - (C) promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.
 - (D) criar, promover e apoiar programas de alimentação escolar e saúde do estudante, criando convênios com empresas que forneçam cestas básicas às famílias de baixa renda.
47. Conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, art. 53, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes, entre outros:
- (A) o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
 - (B) a permissão para escolher disciplinas optativas a serem incluídas no currículo escolar conforme sua preferência.
 - (C) o direito de dispensa das atividades físicas escolares em caso de timidez ou falta de coordenação motora.
 - (D) a autonomia para utilizar espaços escolares, como laboratórios e bibliotecas, sem a supervisão de um adulto.
48. Conforme o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, pode-se afirmar corretamente que
- (A) a educação especial deve se fundar no conceito de normalidade e derivar suas práticas de saberes científicos, como aqueles ancorados no atendimento clínico terapêutico e testes psicométricos.
 - (B) o atendimento educacional especializado complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e à independência na escola e fora dela.
 - (C) a educação especial organizada de forma paralela à educação comum é mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentavam deficiência.
 - (D) o atendimento educacional especializado deve ter início no ensino fundamental, assegurando a criação das bases necessárias para o desenvolvimento global dos alunos.
49. Buscando-se criar situações educativas para o reconhecimento, a valorização e o respeito à diversidade, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2004, art. 6º, o exame e o encaminhamento de solução para situações de discriminação serão responsabilidade
- (A) do Conselho Tutelar do município.
 - (B) dos Conselhos Municipais de Ensino.
 - (C) dos dirigentes da Diretoria Municipal de Ensino.
 - (D) dos órgãos colegiados dos estabelecimentos de ensino.
50. Conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, art. 8º, a garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta
- (A) na erradicação da desigualdade social, que é um desafio a ser enfrentado por toda a sociedade.
 - (B) no reconhecimento da qualidade de ensino por órgãos internacionais, que podem, assim, investir no país.
 - (C) na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo.
 - (D) no avanço tecnológico, que é um produto da inovação contínua de mentes brilhantes na área da educação e pesquisa.

